
Educação Nutricional em Saúde Intestinal e Alimentos Funcionais à Pacientes e Funcionários de uma Rede de Hospitais¹

Bruna ODWYER²
Warlla QUEIROZ³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

O trabalho discorre sobre o projeto de implantação de atividade de educação nutricional em saúde intestinal e alimentos funcionais à pacientes e funcionários para uma rede de hospitais. Para tanto, pretende-se a inovação da apresentação de aulas apresentadas e avaliação final do conhecimento adquirido por parte do ouvinte.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Saúde; Intestino; Alimentos funcionais.

Nos últimos anos, é evidente o aumento do interesse pela adoção de estilos de vida saudáveis, isto é, melhora no perfil da ingestão alimentar, seja por baixa ingestão de alimentos processados ou por aumento da escolha de alimentos de melhor qualidade, e alimentos funcionais, além da prática regular de atividade física (CARNAUBA, BAPTISTELLA e PASCHOAL, 2017).

A nutrição clínica funcional compreende a interação entre todos os sistemas do corpo, realçando o organismo como um todo, ou seja, envolvendo a relação existente entre a bioquímica, fisiologia e aspectos emocionais e cognitivos. Portanto esta é uma ciência integrativa e profunda baseada em evidências científicas, em que a prática envolve a prevenção e o tratamento de doenças, com foco na avaliação de aspectos individuais. Nesse aspecto, um atendimento nutricional com abordagem funcional tem como objetivo aplicar condutas personalizadas voltadas para o equilíbrio funcional e nutricional do indivíduo e modular respostas frente ao genótipo e fatores que predisõem desequilíbrios

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 e 27 de Setembro de 2020

² Bruna Caroline Calasans Odwyer - Aluna do curso de Pós graduação em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica/, e-mail: bruninha_odwyer@hotmail.com

³ Warlla Janaína Lima Queiroz - Aluna do curso de Pós graduação em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica /, e-mail: warlla.janaina@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

e doenças, promovendo a saúde como vitalidade positiva. (CARNAUBA, BAPTISTELLA e PASCHOAL, 2017).

É sabido que o trato gastrointestinal (TGI) possui funções que estão diretamente ligadas à nutrição, ao sistema-imune através da barreira imunológica e à antimicrobiana por meio do mecanismo de defesa. Falha nessas funções podem ser as causadoras de doenças relacionadas com o TGI. (PAIXÃO E CASTRO, 2016).

Atualmente, a tecnologia tem beneficiado muitos que a utilizam. Assim esta pode e deve ser utilizada para benefício de diversas intervenções, inclusive para a aprendizagem. Em “Chapter One - Ten Benefits of Testing and Their Applications to Educational Practice” o autor destaca diversos benefícios do uso de questionários on-line: possibilitar melhor organização do conhecimento, permitir feedback aos instrutores e identificar lacunas no conhecimento. Sabe-se que o ouvinte retém melhor as informações e há uma maior motivação e engajamento. (ROEDIGER III, *et al.* 2011)

No entanto, este trabalho propõe implantar uma renovação em educação nutricional sobre saúde intestinal e alimentos funcionais, em uma rede de hospitais, composta por nove hospitais, para os pacientes atendidos, bem como os funcionários, com o objetivo de melhora da saúde desta população e familiares com a ajuda de ferramentas tecnológicas atuais.

Atualmente as aulas são feitas por meio de slides e apresentados em televisores a alguns pacientes e acompanhantes selecionados que possuem uma grade horária de atividades. Este trabalho prevê a inovação da educação nutricional no hospital, bem como a ampliação e frequência de pessoas captadas para este ensino.

Inicialmente deve-se fazer um levantamento de materiais confiáveis e atuais voltados para o assunto a ser abordado elaborando um esboço para apresentação. Segundo passo, deve-se ter a elaboração de uma aula com materiais interativos e explicativos a fim de facilitar a abordagem e explicação dos processos envolvidos; sugere-se a gravação da continuidade do assunto em videoaulas para acesso dos interessados em que este poderá ampliar sua aprendizagem no momento oportuno por meio da internet. Terceiro passo, por meio de ferramenta online criar um questionário on-line integrativo com a aula, para que os participantes se envolvam com perguntas e respostas durante a palestra. Ao final

é possível mensurar a qualidade da aprendizagem de todos os envolvidos e melhorias necessárias.

REFERÊNCIAS

CARNAUBA, R.A.; BAPTISTELLA, A.B.; PASCHOAL, V. Nutrição clínica funcional: uma visão integrativa do paciente. São Paulo <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882170/rdt_v23n1_28-32.pdf> acesso em: 20/10/2020

ROEDIGER III, H.L.; PUTNAM, A.L.; SMITH, M.A. Chapter One - Ten Benefits of Testing and Their Applications to Educational Practice. <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780123876911000016>> acesso em: 20/10/2020

PAIXÃO L.A; CASTRO F.F.S. A colonização da microbiota intestinal e sua influência na saúde do hospedeiro. <<https://www.arqcom.uniceub.br/cienciasaude/article/view/3629/3073#>> acesso em: 20/10/2020